



IPPAs

ÍNDICES DE PREÇOS AO PRODUTOR DE GRUPOS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

RELATÓRIO REFERENTE A ABRIL A JUNHO DE 2020

JULHO/2020



SUMÁRIO EXECUTIVO

- O IPPA/Cepea aumentou 2,65% entre o primeiro e segundo trimestres de 2020, e se manteve em patamar próximo ao limite superior do intervalo esperado para seu comportamento nesse período, sendo que, em alguns meses, o limite foi superado.
- Esse comportamento refletiu as altas nos IPPAs de café+cana e de grãos na mesma comparação, que foram de 4,35% e de 7,52%, respectivamente. Já o cenário para a pecuária e para os hortifrutícolas foi de queda: de 2,73% e de 8,33%, respectivamente.
- Na comparação dos valores médios do primeiro semestre de 2020 e o mesmo período de 2019, o IPPA/Cepea cresceu 14,24%, refletindo as altas reais de 19,45% no IPPA-Grãos/Cepea, de 12,75% no IPPA-Pecuária/Cepea e de 8,83% no IPPA-Café+Cana/Cepea. Por outro lado, o IPPA-Hortifrutícolas/Cepea apresentou queda real de 3,70%.
- O aumento do IPPA/Cepea não era esperado, considerando-se os movimentos de sazonalidade e cíclico e mesmo os efeitos já conhecidos da Peste Suína Africana (PSA) sobre os preços, sendo devido a choques não antecipados.
- Os choques estiveram relacionados sobretudo às dinâmicas para o IPPA-Grãos/Cepea, especialmente da soja, e do IPPA-Pecuária/Cepea, atrelado ao comportamento da arroba bovina.
- Para a soja, o movimento de sazonalidade levaria a uma redução dos preços ao longo do primeiro quadrimestre do ano, com o avanço da colheita. Assim, a alta não esperada foi reflexo: i) da significativa desvalorização do Real frente ao dólar; ii) da demanda externa aquecida; e iii) da menor relação estoque/consumo mundial e brasileiro.
- Para o boi gordo, os preços se mantiveram no limite dos intervalos de confiança do valor esperado, ainda que próximos do limite superior. Apesar de todo o cenário incerto diante da pandemia, as cotações foram impulsionadas pela baixa oferta e pelo ritmo intenso dos embarques brasileiros de carne bovina.
- *No 1º semestre de 2020, o coronavírus teve, em geral, um efeito altista nos preços agropecuários domésticos, contribuindo para que esses fugissem do esperado. Esse efeito se deu tanto via altas pontuais importantes de demanda interna, relacionadas às incertezas logísticas e de abastecimento, quanto via seu impacto na desvalorização do Real (que, por sua vez, favoreceu as exportações). Vale destacar que a pandemia também apresentou pressões de baixa sobre as cotações de alguns produtos, dada a dificuldade de escoamento da produção e o enfraquecimento da demanda.*

NOTA METODOLÓGICA

Em setembro de 2019, o Cepea passou a divulgar os Índices de Preços ao Produtor de Grupos de Produtos Agropecuários (IPPAs). Inicialmente foram considerados três grupos de produtos agropecuários – grãos, pecuária e hortifrutícolas, dando origem aos “IPPA-Grãos/Cepea”, “IPPA-Pecuária/Cepea” e “IPPA-hortifrutícolas/Cepea”. A partir de junho de 2020, com o intuito de agregar informações à análise, foi considerado também um novo grupo, dando origem ao “IPPA-Café+Cana/Cepea”, composto pelos preços do café e da cana-de-açúcar. No IPPA-Grãos/Cepea, estão incluídos os preços de algodão, arroz, milho, soja e trigo. No IPPA-Pecuária/Cepea, estão boi gordo, frango e suíno vivos, leite e ovos. No IPPA-hortifrutícolas/Cepea, consideram-se batata, tomate, banana, laranja e a uva, que, juntos, representaram 60% do valor bruto de produção com hortifrutícolas em 2017. O “IPPA/Cepea”, por sua vez, é um índice agregado que combina os quatro anteriores.

BARROS, G.S.C; CASTRO, N.R.; MACHADO, G.C.; ALMEIDA, F. M.S.; SILVA, A. F.
Índices de Preços ao Produtor de Grupos de Produtos Agropecuários (IPPA) – abril a junho de 2020.
Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Piracicaba, 2020.

1. Determinantes da variação real dos IPPAs – 2º TRIMESTRE (abril a junho de 2020)

Esse relatório analisa o movimento dos preços agropecuários (IPPAs) reais no primeiro semestre de 2020 com foco no segundo trimestre (abril a junho). São identificados a evolução esperada para esse período em função de tendências, ciclos e sazonalidade e os choques não esperados que resultaram nas variações observadas.

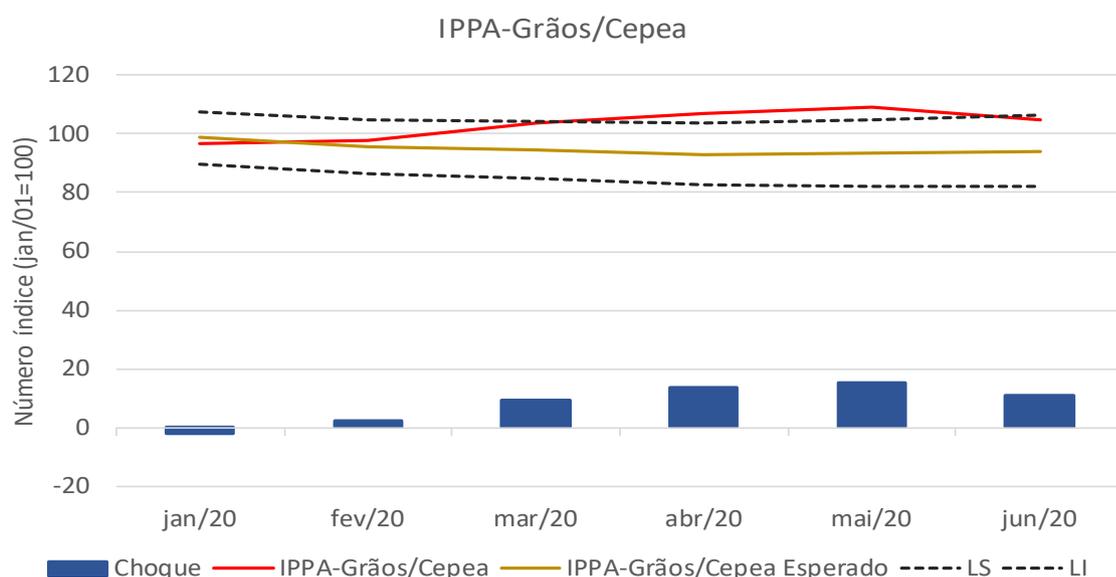
Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2020, houve alta real de 2,65% no IPPA/Cepea. Esse resultado refletiu os avanços observados nos IPPAs de café+cana e de grãos, que registraram taxas de: 4,35% e 7,52% respectivamente. Em contrapartida, o cenário para a pecuária e para as hortifrutícolas foi de queda: o IPPA-Pecuária/Cepea reduziu 2,73% e o IPPA-Hortifrutícolas/Cepea teve baixa de 8,33%, em termos reais.

Na comparação dos valores médios do primeiro semestre de 2020 e o mesmo período

de 2019, os movimentos foram similares, com exceção do IPPA-Pecuária/Cepea: o IPPA/Cepea cresceu 14,24%, refletindo as altas reais de 19,45% no IPPA-Grãos/Cepea, de 12,75% no IPPA-Pecuária/Cepea e de 8,83% no IPPA-Café+Cana/Cepea. O IPPA-Hortifrutícolas/Cepea apresentou queda real de 3,70%. Ao longo de 2019, houve forte aceleração dos preços agropecuários, sobretudo a partir de segundo semestre, e, de modo geral, no primeiro semestre de 2020, esse comportamento se manteve.

A Figura 1 mostra, para o período de janeiro a junho de 2020, a evolução dos valores do IPPA-Grãos/Cepea, observado e esperado, os limites superior (LS) e inferior (LI) para a série estimada e os choques não esperados (diferenças entre o valor observado e esperado). Para a construção dos limites, considerou-se o intervalo de dois desvios-padrão.

Figura 1 - IPPA-Grãos/Cepea observado, IPPA-Grãos/Cepea esperado, Limite Superior (LS) e Limite Inferior (LI) esperados e choque não esperado – janeiro a junho de 2020 (preços reais)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.



CEPEA

CEPEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

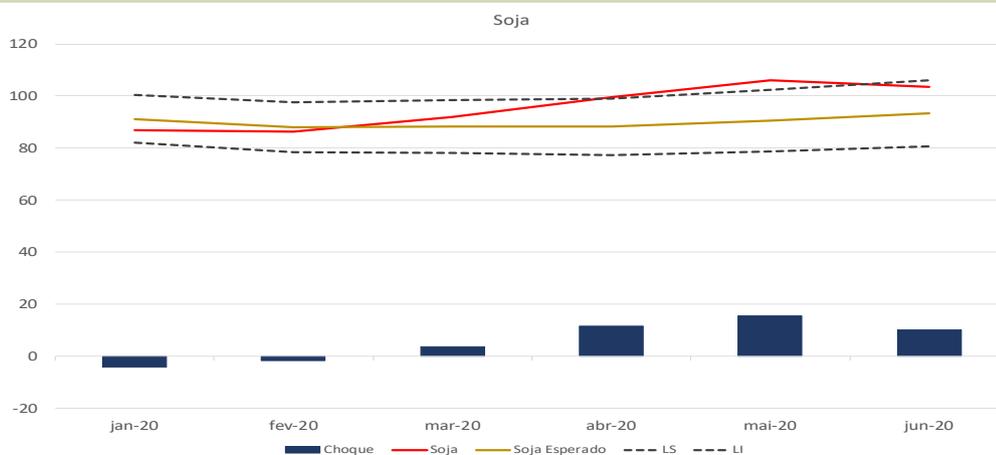


Mediante a análise da Figura 1, nota-se que houve choques não antecipados que resultaram em descolamento do comportamento esperado, com os valores do IPPA-Grãos/Cepea acima da média esperada para o período, chegando a ultrapassar modestamente os limites do intervalo de confiança esperado. Esse resultado refletiu o comportamento de aceleração dos preços dos produtos que compõem o Índice, com exceção do milho, que manteve cotações dentro do previsto. A aceleração nos preços da soja, em contrapartida, foi o destaque, uma vez que, para o período, a tendência esperada é de desaceleração.

No caso da soja, como pode-se observar na Figura 2, o movimento de sazonalidade levaria a uma redução dos preços ao longo do primeiro quadrimestre do ano, com o avanço da colheita.

A partir de maio, esperava-se uma elevação nas cotações, mas não na magnitude observada. O descolamento entre os valores observado e esperado no segundo trimestre de 2020, em que o limite superior do intervalo de confiança do valor esperado da soja foi superado, é reflexo i) da significativa desvalorização do Real frente ao dólar – favorecendo as exportações brasileiras; ii) da demanda externa aquecida; e iii) da menor relação estoque/consumo mundial e brasileira. Apenas em junho, com a finalização da colheita de soja na Argentina, o amplo estoque norte-americano, o clima favorável às lavouras nos Estados Unidos e a valorização do Real frente ao dólar, as cotações perderam ritmo, fazendo com que o valor observado retornasse aos limites do intervalo de confiança do valor esperado.

Figura 2 - Preços observado e esperado da soja, Limite Superior (LS) e Limite Inferior (LI) esperados e choque não esperado – janeiro a junho de 2020 (preços reais)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

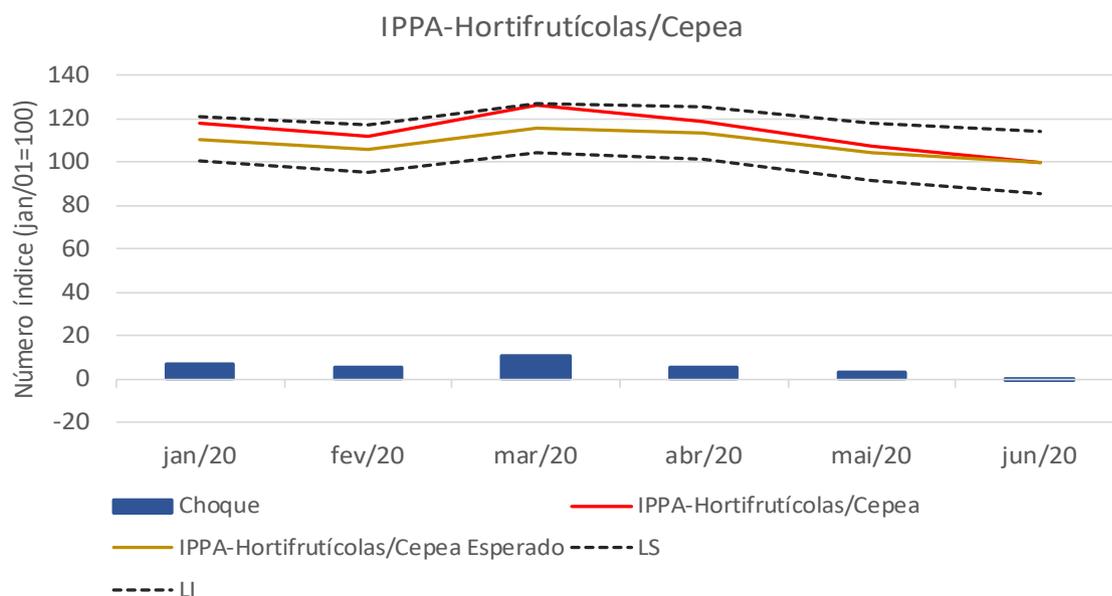
Com relação ao IPPA-Pecuária/Cepea, como pode ser observado na Figura 3, os preços pecuários, após registrarem aceleração no primeiro trimestre, retornaram para os níveis esperados no segundo trimestre do ano. Este resultado decorreu de forças antagônicas entre os produtos que compõem o Índice. Os preços do frango e do leite se comportaram próximo do

esperado, apresentando choques negativos em alguns meses, mas não significativos. A cotação dos ovos, por sua vez, ultrapassou o limite superior em março, mas apresentou uma convergência ao comportamento esperado nos meses seguintes. Destaque é dado para o comportamento dos preços do boi gordo e dos suínos.

Com relação ao boi gordo (Figura



Figura 3 - IPPA-Pecuária/Cepea observado, IPPA- Pecuária/Cepea esperado, LS e LI esperados e choque não esperado – janeiro a junho de 2020 (preços reais)



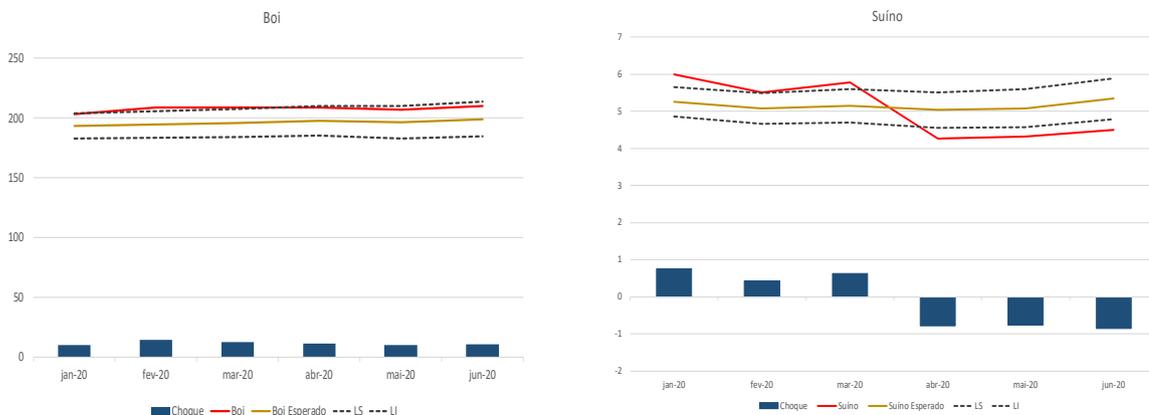
Fonte: Cepea-Esalq/USP.

4), os choques não esperados refletiram em aceleração dos preços, mas estes se mantiveram no limite dos intervalos de confiança do valor esperado, ainda que próximos do limite superior. Como destacado em relatórios anteriores, a alta observada dos preços foi acima da esperada já se contabilizando efeitos da PSA sobre a demanda internacional, o que refletiu em uma acentuação desse cenário frente ao já ocorrido em 2019 (e sendo captado pelo

modelo). A equipe Boi/Cepea destaca que os preços do boi gordo, depois de registrarem patamares recordes no encerramento de 2019 e, apesar de todo o cenário incerto diante da pandemia de coronavírus, seguiram firmes ao longo de todo o primeiro semestre de 2020, reflexo da baixa oferta e do ritmo intenso dos embarques brasileiros de carne bovina – puxado pela demanda internacional aquecida e níveis recordes de exportação.



Figura 4 - Para boi e suínos, preços observados, preços esperados, LS e LI esperados e choques não esperados – janeiro a junho de 2020 (preços reais)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

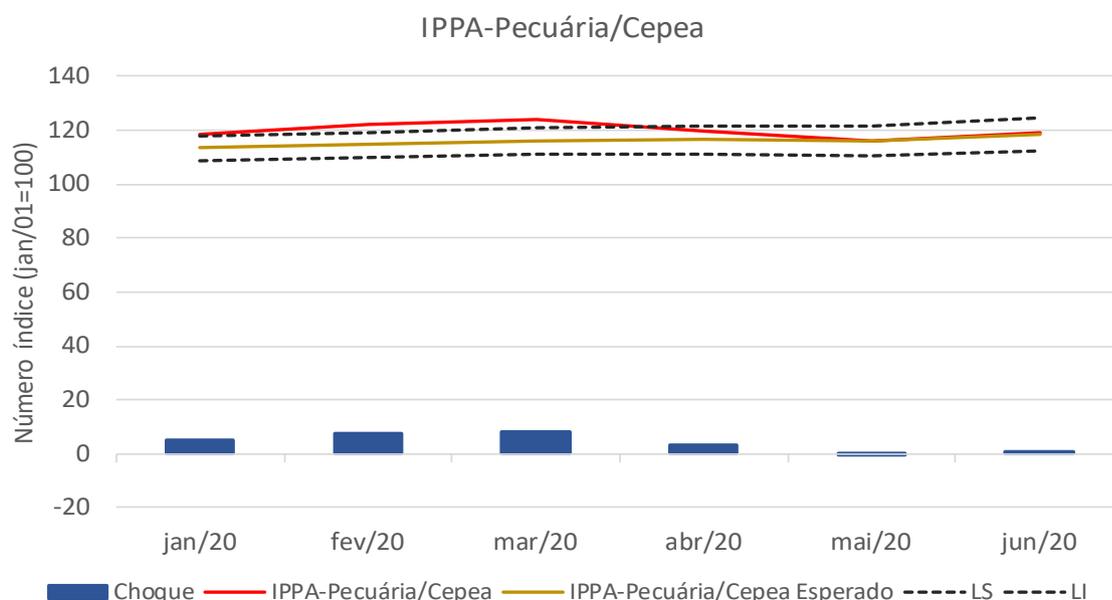
Com relação ao preço dos suínos, nota-se na Figura 4 movimentos opostos entre os dois trimestres. No primeiro trimestre de 2020, as cotações estiveram próximas do limite superior do intervalo de confiança do valor esperado, já no segundo trimestre, a tendência foi de baixa, com as cotações ultrapassando o limite inferior. No primeiro trimestre, ainda que a demanda (interna e externa) tenha se mantido desaquecida, como já esperado para o período, as cotações mantiveram-se em alta, devido ao efeito de “arrasto” das elevadas cotações registradas no segundo semestre de 2019, quando o aquecimento da procura brasileira reforçou a valorização já esperada para o período. No segundo trimestre, os preços ficaram aquém do limite inferior, o que, segundo a equipe Suínos/Cepea, é reflexo do impacto da pandemia de covid-19, que, até aquele momento, dificultou o escoamento da produção e reduziu a demanda pela proteína.

Como verificado na Figura 5, o IPPA-Hortifrutícolas/Cepea ficou bem próximo do esperado, em especial, no segundo trimestre do ano. Observando o comportamento dos

preços dos produtos que compõem o IPPA-Hortifrutícolas/Cepea, verificou-se pressão de alta por parte dos preços da laranja e pressão de baixa por parte dos preços do tomate, ao passo que os preços da banana, da batata e da uva ficaram próximos dos esperados para o período.



Figura 5 - IPPA-Hortifrutícolas/Cepea observado, IPPA-Hortifrutícolas/Cepea esperado, LS e LI esperados e choque não esperado – janeiro a junho de 2020 (preços reais)

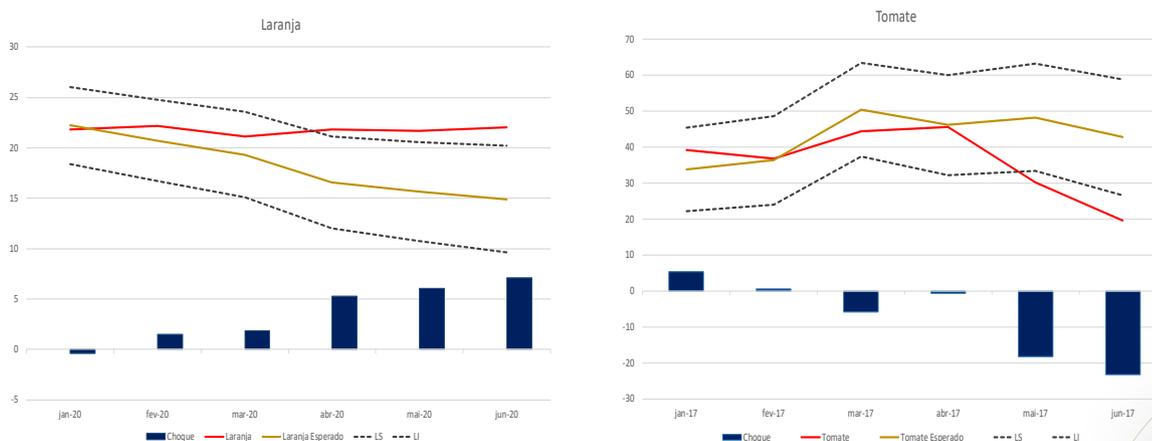


Fonte: Cepea-Esalq/USP.

No caso do **tomate**, o descolamento do comportamento esperado ocorreu a partir de abril, quando os preços reduziram de forma mais acelerada e ultrapassaram o limite inferior do modelo estimado (Figura 6). Segundo a equipe Hortifruiti/Cepea, o avanço da safra de inverno e a menor demanda por

conta dos efeitos da pandemia de covid-19 pressionaram as cotações da fruta no segundo trimestre de 2020. A equipe destaca que a baixa poderia ter sido mais expressiva, não fosse a maturação mais lenta dos tomates, por conta das menores temperaturas registradas em maio.

Figura 6 - Para laranja e tomate, preços observados, preços esperados, LS e LI esperados e choques não esperados – janeiro a junho de 2020 (preços reais)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.



CEPEA

CEPEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

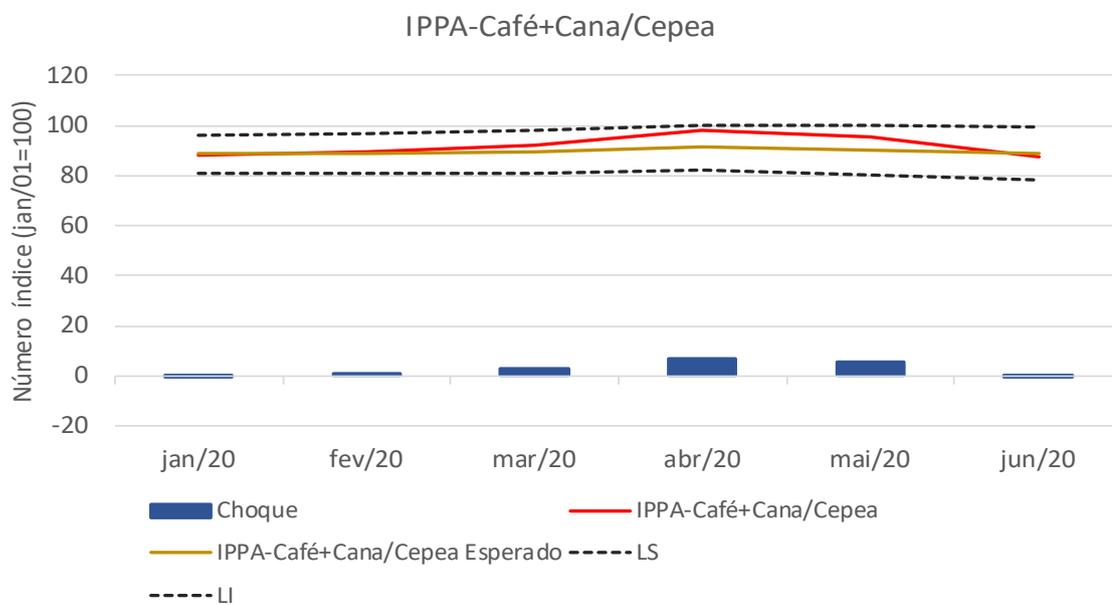


No caso da laranja, segundo a equipe Hortifruti/Cepea, os preços se mantiveram firmes no segundo trimestre de 2020, devido à menor oferta da fruta. Sazonalmente, esperava-se reduções dos preços no primeiro quadrimestre do ano e recuperação a partir de maio.

Como verificado na Figura 7, o IPPA-Café+Cana/Cepea ficou próximo do esperado

no segundo trimestre do ano, se descolando dos valores esperados apenas nos meses de abril e maio. Observando-se o comportamento dos preços dos produtos que compõem o índice, verificou-se pressão de alta por parte dos preços do café, ao passo que os preços da cana-de-açúcar ficaram próximos dos esperados.

Figura 7 - IPPA-Café+Cana/Cepea observado, IPPA-Hortifrúti-colas/Cepea esperado, LS e LI esperados e choque não esperado – janeiro a junho de 2020 (preços reais)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Para o caso do café, o descolamento do comportamento esperado ocorreu em março, quando os valores subiram de forma mais acelerada e alcançaram o limite superior do modelo estimado (Figura 8). Destaca-se que, sazonalmente, espera-se redução nas cotações da commodity a partir de fevereiro, mas, devido às valorizações externas do grão, às desvalorizações do Real frente ao dólar, à maior demanda, à menor disponibilidade do grão no mercado interno (baixo volume de café remanescente disponível na mão de

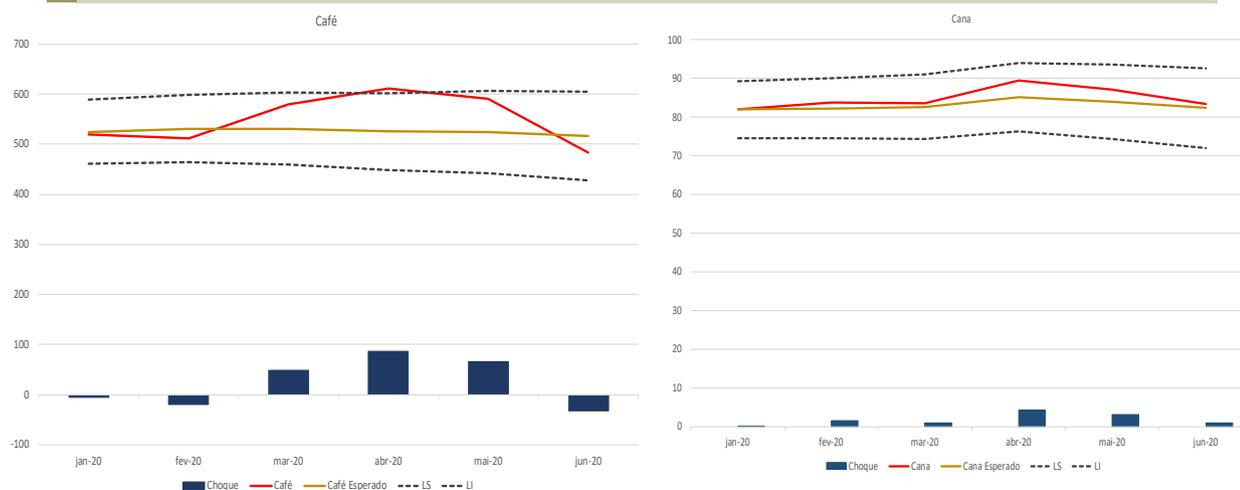
produtores), à aceleração do consumo dos estoques de passagem em importantes países demandantes e à retração vendedora, os preços ficaram acima do esperado. Segundo a equipe Café/Cepea, as valorizações do café estiveram atreladas especialmente às preocupações quanto à oferta restrita e a possíveis impactos negativos da pandemia de coronavírus no abastecimento global do grão. Entretanto, a partir de maio, as valorizações do Real frente ao dólar, o avanço da colheita da safra 2020/21, a expectativas de possível safra recorde no Brasil



e, conseqüentemente, a queda dos valores externos do grão fizeram que as cotações

retornassem para níveis próximos ao esperado.

Figura 8 - Para café e cana-de-açúcar, preços observados, preços esperados, LS e LI esperados e choques não esperados – janeiro a junho de 2020 (preços reais)



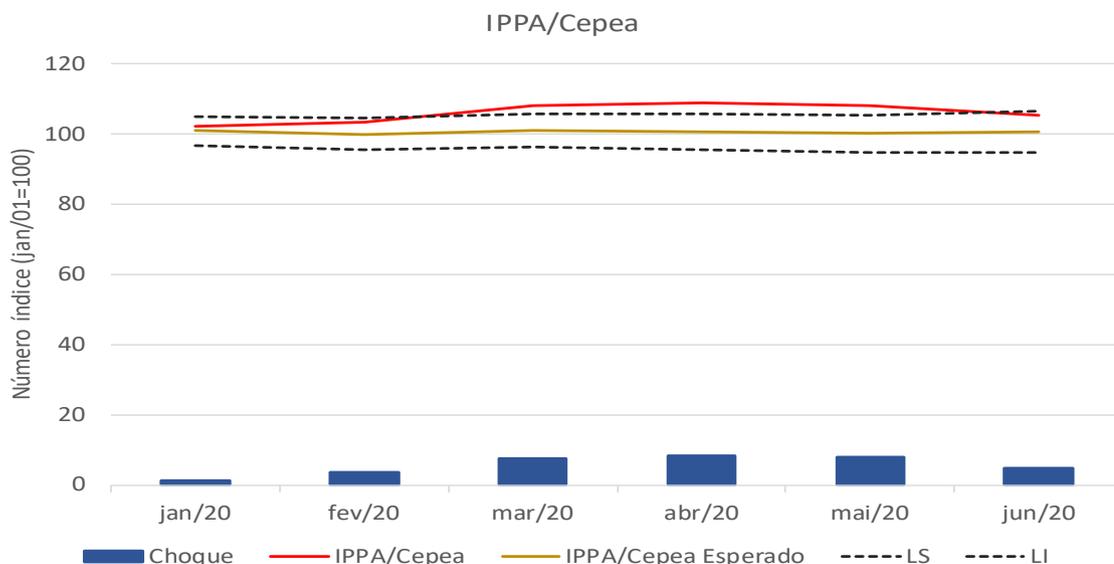
Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Diante das dinâmicas dos IPPAs dos grupos, tem-se o comportamento do IPPA/Cepea, apresentado na Figura 9. Nota-se que houve choques não antecipados que resultaram em índices acima das médias esperadas, fazendo com que o IPPA se aproximasse do limite superior da normalidade e o superasse em alguns meses. Como visto ao longo desse

relatório, esse comportamento refletiu as dinâmicas para o IPPA-Grãos/Cepea, em virtude principalmente da soja, e do IPPA-Pecuária/Cepea, atrelado ao comportamento da arroba bovina. Os demais índices também contribuíram para reforçar tal comportamento, entretanto, em menor magnitude.



Figura 9 - IPPA/Cepea observado, IPPA/Cepea esperado LS e LI esperados e choque não esperado – janeiro a junho de 2020 (preços reais)

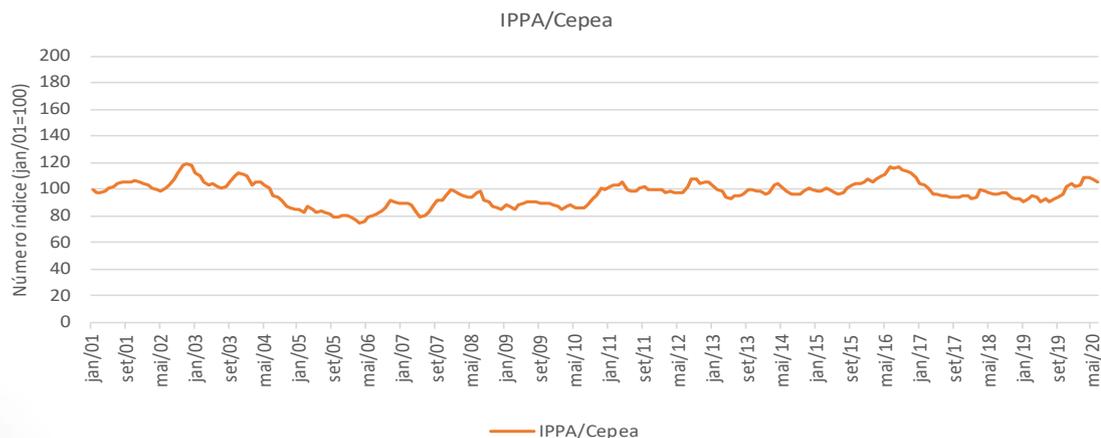


Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Finalmente, para uma visão de mais longo prazo sobre o comportamento dos índices, a Figura 10 retrata a evolução real mensal dos IPPAs (com os preços deflacionados pelo IPA-OG-DI Produtos Industriais) entre janeiro de 2001 e junho de 2020. No período completo, o IPPA/Cepea acumulou alta de 5,4%

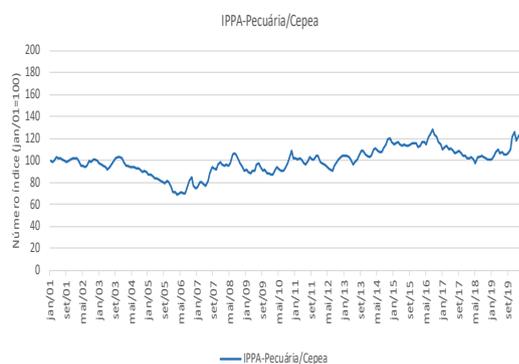
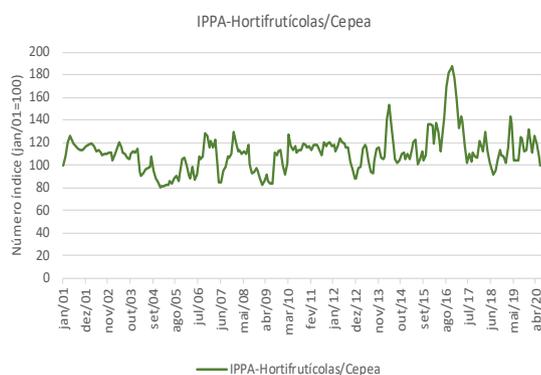
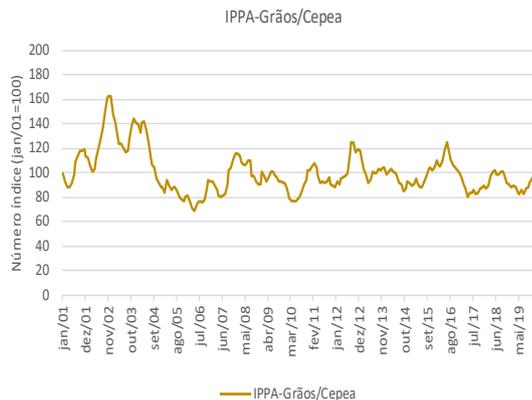
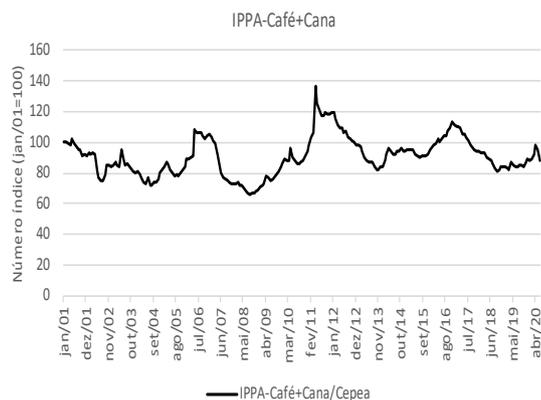
frente ao IPA-OG-DI Produtos Industriais. Este resultado foi impulsionado principalmente pelo IPPA-Pecuária/Cepea, que acumulou alta de 19,1%. O IPPA-Grãos/Cepea avançou apenas 5,0%. Os IPPA-Café+Cana/Cepea e IPPA-Hortifrutícolas/Cepea reduziram 12,3% e 0,4% entre 2001 e 2020, respectivamente.

Figura 10 - Evolução real mensal IPPA/Cepea, IPPA-Café+Cana/Cepea, IPPA-Grãos/Cepea, IPPA-Pecuária/Cepea e IPPA-Hortifrutícolas/Cepea entre jan./2001 e jun./2020, com jan./2001=100 (índice deflacionado pelo IPA-OG-DI Produtos Industriais)



CEPEA





Fonte: Elaborado por Cepea-Esalq/USP, com dados Cepea, Conab e IBGE.

EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO:

CEPEA – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA

COORDENAÇÃO: Prof. Geraldo Sant’Ana de Camargo Barros e Dra. Nicole Rennó Castro

EQUIPE TÉCNICA: Msc. Gabriel Costeira Machado, Msc. Felipe Miranda de Souza Almeida e Dr. Adriana Ferreira Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (MTb: 49.148)

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nadia Zanirato (MTb: 81.086)

CONTATOS: (19) 3429-8836/37 • cepea@usp.br
 MAIS INFORMAÇÃO: www.cepea.esalq.usp.br